Domingo 11 (A) do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 9,36—10:8): Ao ver as multidões, Jesus encheu-se de compaixão por elas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse aos discípulos: «A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos Pedi, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para sua colheita! ».

Chamando os doze discípulos, Jesus deu-lhes poder para expulsar os espíritos impuros e curar todo tipo de doença e de enfermidade. Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e depois André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João;Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus.

Jesus enviou esses doze, com as seguintes recomendações: «Não deveis ir aos territórios dos pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! No vosso caminho, proclamai: 'O Reino dos Céus está próximo'.Curai doentes, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expulsai demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar! ».

«Ao ver as multidões, Jesus encheu-se de compaixão por elas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor»

Rev. D. Joan SERRA i Fontanet
(Barcelona, Espanha)

Hoje, o Evangelho nos diz que o Senhor —vendo o povo— sentia-se afligido, porque aquele povo ia desorientado e cansado, como ovelhas sem pastor (cf. Mt 9,36). O povo de Israel sabia muito bem, melhor que nós —homens de cidade— o que era um pastor, e a desordem que se formava quando as ovelhas estavam sozinhas sem pastor.

Se Jesus viesse hoje, eu penso que repetiria as mesmas palavras: pois há muitas pessoas desorientadas, procurando qual o sentido da vida. —Senhor, qual a solução para este grande problema? Pois Jesus pede oração, escolhe a doze apóstolos e os envia a pregar o reino de Deus.

Escolheu a doze apóstolos! Envia a esses doze homens a pregar: «'O Reino dos Céus está próximo'». Curai

doentes, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expulsai demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar! » (Mt 10,7-8). O que os apóstolos fizeram, e nós devemos fazer é pregar à pessoa adorável de Jesus Cristo e a sua mensagem de paz e de amor, e isso de uma maneira desinteressada.

Todos nós estamos convocados a isso: os sucessores dos Apóstolos —os bispos e os outros pastores— mas também, unidos a eles, todos os fiéis. Todos nós temos essa missão no mundo: curar à humanidade de suas feridas, orientá-la nas suas procuras... Não somente os bispos e padres, mas também os leigos: por exemplo, na família —em seu caráter de lar e escola de fé; na universidade e nas escolas; nos meios de comunicação; no mundo sanitário...;e cada cristão no seu ambiente de amizade e de trabalho.

Ouçamos a São Francisco de Sales; que escreve:« Na mesma criação das coisas, Deus, o Criador, mandou às plantas que cada uma desse o fruto segundo a sua espécie. «Igualmente, os cristãos — que são plantas vivas da Igreja— mandou-lhes a cada um deles que desse fruto de devoção segundo a qualidade, o estado e a vocação que tivesse».

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «A esperança cristã sustenta-nos para nos empenharmos plenamente na nova evangelização e na missão universal. Exorta-nos a rezar como Jesus nos ensinou: 'Venha a nós o Vosso reino´» (S. João Paulo II)

- «Indiferença: quanto mal faz aos necessitados a indiferença humana! E pior, a indiferença dos cristãos!» (Francisco)

- «A Igreja é católica: anuncia a totalidade da fé, tem à sua disposição e administra a plenitude dos meios de salvação; é enviada a todos os povos; dirige-se a todos os homens; abrange todos os tempos; `é, por sua própria natureza, missionária´(Concilio Vaticano II)» (Catecismo da Igreja Católica, nº 868)